

Santos Padres do 7º Concílio Ecumênico



Desde cedo a autoridade

na Igreja foi exercida de forma colegiada, a exemplo do que fizeram os próprios apóstolos que convocaram o primeiro Concílio da história da Igreja (Atos dos Apóstolos 15, 5-21), na cidade de Jerusalém, no ano 49.

E foi assim que a Igreja passou a dirimir dúvidas doutrinárias suscitadas pelo surgimento de ensinamentos errôneos, chamados heresias, com a convocação de Concílios Ecumênicos, assim chamados por contarem com a participação de representantes da Igreja em todo o mundo cristão e terem autoridade sobre todos os cristãos.

Foram em número de sete os Concílios Ecumênicos, pois após o sétimo a Igreja já havia sofrido a triste divisão Oriente-Occidente e as assembleias eclesíásticas não mais teriam caráter e autoridade universais.

O Sétimo Concílio Ecumênico (último), reunido em Nicéia no ano 787, de cujos Santos Padres hoje nos lembramos, teve a incumbência de explicar e legitimar o uso e veneração dos santos ícones (imagens), e das relíquias dos santos, contra os «iconoclastas» («destruidores de imagens»). Tal vitória é lembrada e comemorada de maneira especial a cada primeiro domingo da Quaresma em todas as Igrejas Ortodoxas, chamado «Dia da Ortodoxia» ou «Dia da Vitória».

fonte: catedralortodoxa.com.br